

MEMÓRIA DA 12ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTEA GESTÃO 2017-2019		
DATA: 03/10/2018	HORÁRIO: 9h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – CTEA	
Entidade	Nome
Secretaria do Meio Ambiente - SMA	Maria Fernanda Romanelli
EMPLASA	Fabiana Pereira Coelho
Prefeitura Municipal de Salesópolis	Solange Wuo Franco Ribeiro
Prefeitura Municipal de Barueri	Geovane Bassan Pereira de Oliveira
Ecoar	Miriam Duailibi
APU	Francisca Adalgisa
CONVIDADOS	
Sec. Exec. do CBH-AT	Fernanda Del Sole
Se. Exec. do CBH-AT	Ana Sedlacek
Prefeitura Municipal de Suzano	Allan Santos de Oliveira
FMU	Juliana Cristina Gonçalves
FMU	Adriano Gama Filho
Fundação para a Conservação e a Produção Florestal	Katia B. Florindo

1. Abertura:

Com início às 09h31, Francisca Adalgisa (APU) abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta.

2. Aprovação da memória da reunião anterior:

Memória foi aprovada.

3. Discussões:

Maria Fernanda Romanelli (SMA) falou sobre o preenchimento do questionário “Capacita” e solicitou aos membros que o preenchesse. Explicou do que se trata o questionário.

Ana Sedlacek (Sec. Exec. CBH-AT) vai repassar o link do questionário com nova data limite para preenchimento.

Solange Wuol (Pm Salesópolis) falou sobre o Artigo do Diálogo Interbacias e agradeceu a Ana por ter auxiliado na elaboração. O Artigo falava sobre Educação Ambiental, projetos FEHIDRO, problemas existentes a serem tratados e resolvidos.

Solange contou que no primeiro dia do Diálogo Interbacias houve diálogo mesa redonda na qual estava presente a TNC.

No segundo dia do Diálogo Interbacias aconteceram as oficinas, apresentação da SMA e falaram sobre as 3 vagas disponíveis para o CIEA. As vagas são destinadas a membros das CTEA's de cada CBH. No edital diz que todas as CT's devem ser ouvidas.

A CIEA é uma comissão que envolve vários segmentos do Estado e o comitê foi escolhido como sociedade civil, portanto as 3 vagas são suficientes.

A CTEA do CBH-AT é titular junto com a Mantiqueira e Paraíba do Sul. No edital diz que são 3 vagas (titular e suplente) devem se inscrever. Já foram estabelecidos os critérios.

Discutir antes do dia da Assembleia quem será o indicado como suplente para CIEA. Participação na CIEA como titular será da sociedade civil da CTEA-AT.

Fernanda falou que no dia da Assembleia será apresentado um plano de comunicação que é feito para todos.

Miriam Duailibi (Ecoar) perguntou onde será a Assembleia. Solange respondeu que será em Pinheiros.

Solange informou como ficou a organização dos CBHs em relação às vagas para titular e suplente da CIEA:

- **Grupo 1** - CTEAs dos CBHs Tietê-Jacaré, Turvo Grande, São José dos Dourados, Baixo Tietê e Tietê Batalha (vaga de Suplente);
- **Grupo 2** - CTEAs dos CBHs Alto Paranapanema, Médio Paranapanema, Aguapeí e Peixe (vaga de Suplente);
- **Grupo 3** - CTEAs dos CBHs Pardo, Sapucaí Mirim Grande, Baixo Pardo Grande e Mogi Guaçu (vaga de Titular);
- **Grupo 4** - CTEAs dos CBHs PCJ e Tietê Sorocaba (vaga de Titular);
- **Grupo 5** - CTEAs dos CBHs Alto Tietê, Paraíba do Sul e Mantiqueira (vaga de Titular);
- **Grupo 6** - CTEAs dos CBHs Litoral Norte, Baixada Santista e Ribeira Iguape (vaga de Suplente)."

Fernanda sugeriu indicar antecipadamente os dois membros sem a necessidade de votação no dia da Assembleia. Os indicados da Sociedade Civil foram Francisca Adalgisa (APU) e Miriam Duailibi (Ecoar).

Fernanda falou sobre as Oficinas do Diálogo Interbacias. A primeira oficina tratava de FEHIDRO – Recursos Hídricos.

Informou que está de coordenadora do CRH e foram discutidas duas questões na reunião. CRH-Diretrizes gerais e a dinâmica da minuta do artigo, todas as câmaras para discutir e contribuir.

Solange disse que questionaram no evento do Diálogo sobre contemplar Educação Ambiental somente em projetos de obras indicados pelo FEHIDRO.

Fernanda contou sobre o 2º dia do Diálogo em que ocorreram as palestras com o foco a resposta está na natureza. A primeira palestra foi ministrada pela TNC, abordados assuntos sobre a falta de extensionista que vai até os locais para esclarecer e orientar as pessoas, por exemplo os agricultores.

Outra palestra foi ministrada pelo Ricardo (USP-São Carlos) e o assunto abordado foi sobre a preservação de mata ciliar, cenários de recomposição, refazer e investir na recuperação ambiental.

A palestra ministrada pelo Gerson (IPT) tratou sobre erosão, assoreamento dos corpos hídricos e a importância de cuidar dos solos para proteção dos rios.

Já a palestra ministrada pelo Antonio abordou o tema Fórum Mundial da Água, informou e orientou sobre a Plataforma Cidadão que acessa todo o acervo do Fórum Cidadão.

Ainda no 2º dia do Diálogo Interbacias, no período da tarde foi discutido o assunto sobre a Política da Educação Ambiental.

No terceiro dia houve Workshop e assuntos relacionados ao pagamento de recursos ambientais.

Todas as apresentações constam na página web do Diálogo Interbacias.

Francisca apresentou a minuta da Política de Educação Ambiental, pediu que todos os membros analisem para fazer os devidos apontamentos e encaminhar por correio eletrônico aos representantes da CTEA junto a Secretaria Executiva CBH-AT.

Próxima reunião será realizada a aprovação da minuta da Política de Educação Ambiental e a memória da 12ª Reunião da CTEA.

Francisca solicitou para incluir no mailing da CTEA o contato da Katia Florindo da Fundação Horto Florestal para receber os documentos.

4. Apresentação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI Região Metropolitana de São Paulo - RMSP:

Francisca solicitou a Fabiana, representante da EMPLASA, que iniciasse sua apresentação no que se refere ao PDUI.

Fabiana iniciou apresentando que o PDUI é instrumento que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento urbano da região metropolitana ou da aglomeração urbana.

Em exigência do Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089 sancionada em 12 de janeiro de 2015, o PDUI deverá se tornar Lei e após aprovação os municípios deverão compatibilizar seus Planos Diretores ao PDUI.

Além disso o PDUI estabelece diretrizes gerais para o planejamento, gestão e execução das Funções Públicas de Interesse Comum – FPICs.

O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo – CDRMSP, conforme conta na Lei Complementar Estadual 1.139/2011, define como objeto do presente Plano as seguintes FPICs: (i) Planejamento e uso do solo; (ii) Transporte e sistema viário regional; (iii) Habitação; (iv) Desenvolvimento econômico; (v) Saneamento ambiental e meio ambiente.

Para instrumentos de gestão, implementação e acompanhamento do plano, será necessário a criação de um sistema de acompanhamento e controle de ações contendo: (i) definição de indicadores e bases para o acompanhamento; (ii) definição dos instrumentos necessários à implantação, à gestão e ao acompanhamento do plano.

As diretrizes estabelecidas para o desenvolvimento urbano da região metropolitana ou da aglomeração urbana contemplam meio ambiente, saneamento e recursos hídricos.

Dentre algumas das diretrizes estão: (i) proteger as áreas de interesse ambiental afim de garantir a manutenção da biodiversidade, disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos; (ii) preservar, conservar e recuperar as Áreas de Preservação Permanente - APPs e demais áreas protegidas; (iii) conservar e recuperar funções ecossistêmicas do território, incorporando o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA; (iv) promover a implantação de

paisagens agrícolas multifuncionais; (v) viabilizar instrumentos econômicos de incentivo a proteção ambiental e de compensação aos municípios, entre outros.

Foram abordadas as seguintes propostas estruturadas: (i) PE-007; (ii) PE-008; (iii) PE-009; (iv) PE-010, entre outras.

A proposta estruturada PE-007 trata sobre a implantação de programas e ações que garantem a conservação, recuperação e reserva dos corpos hídricos de RMSP.

A PE-008 é uma proposta de incentivo ao reuso e uso racional da água, por meio de educação ambiental, comunicação e sensibilização e mobilização social.

Já a proposta PE-009 é para desenvolver e implementar soluções coletivas e alternativas para o tratamento de esgoto e água em áreas não urbanizadas e rurais.

Para a elaboração da proposta estruturada deve-se levar em consideração os objetivos principais, tais como preservar, conservar, recuperar, conectar, biodiversidade e sustentabilidade dos serviços ecossistêmicos.

Deve conter também elementos estruturais do SAVAP na RMSP, como identificar os serviços ambientais, banco de dados relativos, conectividade de áreas verdes e protegidas, planejamento, gestão, aplicação de instrumentos e o Plano Metropolitana da Mata Atlântica.

E para acompanhar o PDUI-RMSP, o acesso é pelo endereço da plataforma digital www.pdui.sp.gov.br/rmsp ou pela página do facebook www.facebook.com/pduirmsp.

A reunião encerrou-se às 11h56.

5. Encaminhamentos:

- ✓ Agendar reunião CTEA para dia 30/out às 09h30;
- ✓ Membros da CTEA analisar a minuta da Política de Educação Ambiental, realizar devidos apontamentos e encaminhar a todos representantes da CTEA junto a Secretaria Executiva CBH-AT.